



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

05 de Agosto de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Executivo disponibiliza 50 mil milhões de kwanzas para empresas vandalizadas.

O Executivo angolano anunciou, segunda-feira, em Luanda, uma linha de financiamento de 50 mil milhões de kwanzas, com uma taxa de juros de 5 por cento ao ano, destinado aos empresários que viram os seus estabelecimentos comerciais vandalizados devido às manifestações registadas em algumas cidades do país.

De acordo com o ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, as empresas podem dirigir-se ao Banco de Poupança e Crédito (BPC), escolhido pelo Governo para operacionalizar estes créditos com uma taxa de juros de 5,0 por cento e período de carência de nove meses.

A equipa económica do Governo reuniu esta segunda-feira, no Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET), com os empresários e associações da classe, para definirem as melhores formas destes apoios chegarem rapidamente aos agentes económicos afectados pelos actos de pilhagens e vandalizações ocorridas nos dias 28, 29 e 30 de Julho em várias províncias do país, com epicentro em Luanda.

Esta linha de financiamento tem como propósito a mais rápida reposição de "stocks" e manutenção dos postos de trabalho ameaçados. (J.A.)++++

Presidente da República confere posse a embaixadores no Ghana e África do Sul.

O Presidente da República, João Lourenço, conferiu posse esta segunda-feira, aos novos embaixadores de Angola no Ghana e na África do Sul, nomeados recentemente.

Trata-se de Rui Orlando Ferreira de Ceita da Silva Xavier, nomeado embaixador de Angola na República do Ghana, e João Baptista Domingos Quiosa para o cargo de embaixador de Angola na África do Sul. (J.A.)++++

Angola e França reforçam cooperação no domínio da Segurança e Ordem Interna.

O Chefe de Estado, João Lourenço, aprovou um Decreto Presidencial a formalizar o reforço da cooperação no domínio da Segurança e Ordem Interna entre Angola e França.

O Decreto estipulado sob o número 149/25, divulgado em Diário da República no dia 31 de Julho, consubstancia, assim, as relações bilaterais entre as partes no respeito mútuo, princípios e objectivos da Carta das Nações Unidas, lê-se no documento.

Segundo o artigo 2.º, o instrumento de cooperação institucional e técnica abrange sobretudo o combate a um conjunto de infracções, nomeadamente contra a imigração irregular e fraude documental a si relacionadas, Terrorismo e às actividades criminosas que sustentam o seu financiamento, bem como aos fenómenos de radicalização.

É ainda objecto de cooperação, o combate à criminalidade transnacional organizada e suas diversas manifestações, tráfico ilícito de estupefacientes, de substâncias psicotrópicas

e seus precursores químicos, roubo, tráfico ilícito de armas de fogo e seus componentes, nomeadamente munições e explosivos.

É articulado, igualmente, o combate ao tráfico de seres humanos, cibercriminalidade e fraude nos meios de pagamentos electrónicos, corrupção, infracções económicas e financeiras, assim como a identificação, apreensão e confisco de bens, capitais e receitas provenientes de actividades criminosas.

O acordo abarca, ainda, o combate à contrafacção e outras violações da propriedade intelectual, tráfico ilícito de recursos naturais, nomeadamente pedras e metais preciosos, petróleo bruto e seus derivados.

O presente instrumento é válido por um período de cinco anos renovável por iguais e sucessivos períodos, porém, almeja que a cooperação institucional entre os respectivos ministérios garanta a eficácia dos serviços através do intercâmbio de informações e experiências.

Esclarece que os dois Governos podem, a todo momento, emendar de comum acordo, por escrito o presente Acordo.

Com vista a garantir a eficiência e a eficácia do Instrumento, foram indicados os titulares dos respectivos ministérios do Interior para a implementação do Acordo.

De referir que o presente Acordo encontra sustentabilidade no desejo e empenho de ambos os países estreitarem os laços de cooperação já existentes, em particular o instrumento jurídico, assinado em Julho de 1982, e o de parceria entre a União Europeia e os seus Estados-membros, por um lado, e os membros da Organização dos Estados de África, das Caraíbas e do Pacífico, por outro, assinado em Ápia, em Novembro de 2023.

O Acordo ora publicado em Diário da República foi assinado em Paris, em Janeiro de 2025, pelos ministros das Relações Exteriores, Tété António, e o da Europa e dos Assuntos Exteriores de França, Jean-Noël Barrot.

As partes podem trocar experiências e boas práticas, através de estágios, seminários, reuniões de trabalho e visitas de estudo, colocando à disposição os peritos encarregues de missões de aconselhamento, assistência, formação ou sensibilização.

Consta também, no acordo entre Angola e França, o auxílio mútuo na identificação das necessidades operacionais, na avaliação das especificações técnicas dos equipamentos e materiais, no apoio para a aquisição de equipamentos e materiais. (J.A.)++++

ONU reitera apoio contínuo a Angola.

As Nações Unidas vão continuar a apoiar Angola nas suas prioridades, informou, segunda-feira, em Luanda, a coordenadora residente da organização internacional no País, Zahira Virani.

A diplomata canadense ao serviço das Nações Unidas avançou a informação, segunda-feira, em Luanda, no final de uma audiência que lhe foi concedida pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António.

Zahira Virani destacou, na ocasião, o papel estratégico de Angola na promoção da paz, estabilidade e desenvolvimento na região.

Por sua vez, o ministro Tété António agradeceu o contínuo empenho das Nações Unidas e sublinhou a importância da parceria no âmbito da diplomacia multilateral e do fortalecimento institucional.

Durante o encontro, realizado na sede da diplomacia angolana, as partes abordaram, ainda, questões ligadas à cooperação entre o Governo de Angola e o Sistema das Nações Unidas, com destaque para os programas de desenvolvimento sustentável em curso no país.

A audiência inseriu-se no quadro do diálogo regular entre Angola e o Sistema das Nações Unidas, visando uma colaboração mais eficaz e alinhada com os desafios e oportunidades do país.

A cooperação entre Angola e as Nações Unidas é abrangente e foca-se no desenvolvimento sustentável, assistência humanitária e manutenção da paz.

O Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável entre Angola e a Organização das Nações Unidas, para o período 2024-2028, prioriza as áreas da saúde, educação, igualdade de género, energia renovável, protecção ambiental, desenvolvimento económico inclusivo e governação eficaz.

O documento faz uma abordagem sistemática dos desafios complexos que estes sectores enfrentam.

O Quadro, cuja implementação está avaliada em 971 milhões de dólares americanos, aborda quatro áreas-chave de intervenção, nomeadamente, o desenvolvimento humano, a governação democrática e direitos humanos, a diversificação económica e os sistemas alimentares, a resiliência climática e gestão sustentável dos recursos naturais, usando as parcerias eficazes como um facilitador para o alcance dos resultados.

O Quadro de Cooperação proporciona uma base sólida para a colaboração eficaz entre o Governo de Angola, as Nações Unidas, a sociedade civil e outros parceiros de desenvolvimento, incluindo o sector privado, para o alcance dos

Objectivos de Desenvolvimento, ODS até 2030. Angola é membro das Nações Unidas desde 1976 e participa activamente em várias agências e órgãos da organização. (J.A.)++++

Angola e Japão adiam assinatura de acordo.

De acordo com uma nota do MIREX enviada à nossa redacção, o evento, que teria lugar no Salão Nobre do edifício sede da diplomacia angolana, foi adiado sem data definida por motivos de agenda.

O Acordo de Troca de Notas concernente ao Projecto do Reforço dos Sistemas de Transmissão na Região Sul de Angola, propriamente nas províncias da Huíla, Namibe, Cunene, Cuando e Cubango, seria ratificado pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António, e pelo embaixador do Japão em Angola, Sano Hiroaki.

O instrumento jurídico é um projecto financiado pelo Governo do Japão a Angola, através da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA). Esta iniciativa de cooperação bilateral tem, ainda, como objectivo, a promoção do acesso fiável de energia nessas zonas, impulsionando o desenvolvimento socio-económico regional e garantir a sustentabilidade energética.

As relações entre Angola e o Japão aconteceram em Setembro de 1976, pouco depois de Angola ter alcançado a sua Independência. De lá para cá, os dois países têm trabalhado, de forma afinçada, para o fortalecimento dessas relações.

Em Janeiro deste ano, os dois países realizaram, na capital angolana, a segunda reunião de consultas políticas, conduzidas pelo embaixador Miguel Dialamícu, director Ásia e Oceania do Ministério das Relações Exteriores de Angola, e

por Horiuchi Toshihiko, director para os Assuntos Africanos do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão. (J.A.)++++

Vice-Presidente efectua visita privada a França.

A Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, deslocou-se, domingo, à França, onde permanecerá por alguns dias, em visita privada.

A informação foi divulgada por meio de uma nota de imprensa do Gabinete de Comunicação Institucional dos Órgãos de Apoio ao Vice-Presidente da República.

Nos últimos anos, a cooperação bilateral entre Angola e França tem-se fortalecido, com destaque para áreas como economia, educação, cultura e desenvolvimento regional.

O primeiro acordo de cooperação entre os dois países foi assinado em 1982. Desde então, as relações têm evoluído com a realização de visitas de alto nível e a assinatura de diversos instrumentos de parceria. (J.A.)++++

Angola propõe missão conjunta para o fim do conflito armado no Sudão.

Angola propôs, segunda-feira, em Adis Abeba, Etiópia, a criação de uma missão conjunta de alto nível para negociar o cessar-fogo e relançar o diálogo nacional inclusivo, visando ao fim do conflito no Sudão.

A proposta foi manifestada pelo conselheiro Filipe Jaime Ricardo, na 1293.ª Reunião do Conselho de Paz e Segurança da União Africana sobre a Situação na República do Sudão, em representação do embaixador de Angola na Etiópia e representante permanente junto da União Africana (UA) e da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), Miguel Bembe.

A comissão deverá ser constituída pela União Africana (UA), Organização das Nações Unidas (ONU), Autoridade Intergovernamental sobre o Desenvolvimento (IGAD) e pela Liga dos Estados Árabes (LEA), com um mandato claro para negociar o cessar-fogo e relançar o diálogo nacional inclusivo.

Na ocasião, a delegação angolana defendeu, igualmente, o estabelecimento de uma "Task Force Africana" para a unidade do Sudão, como mecanismo de prevenção contra partições forçadas, de supervisão e segurança fronteiriça, para controlar os fluxos transfronteiriços de armas e de combatentes.

Outro ponto avançado pela delegação angolana nesta reunião tem a ver com a urgência de os países africanos e a comunidade internacional adoptarem uma posição comum, coordenada, clara e firme sobre a proliferação, acesso e a circulação de armas no Sudão.

Para contornar este quadro, Angola sugeriu a criação de um mecanismo conjunto de monitoramento regional, em estreita colaboração com o CPS-UA, a CIRGL, a IGAD e o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CS-NU).

Este mecanismo conjunto, precisou a delegação angolana, teria como objectivo identificar, bloquear e desmantelar os canais de fornecimento ilegal de armamento às partes envolvidas no conflito, para fazer a pressão diplomática sobre os países vizinhos e fornecedores externos, bem como aplicar sanções direccionadas e embargos rigorosos, com a supervisão independente.

Angola manifestou a sua preocupação com o agravamento contínuo da crise política, humanitária, económica, social e de segurança no Sudão. Apesar dos esforços desenvolvidos pela União Africana, através dos Mecanismos Alargados,

a delegação angolana disse estar-se a assistir, ainda assim, a deterioração alarmante da situação, marcada por fragmentações políticas perigosas e uma escalada militar insustentável.

Desde o início deste conflito, em Abril de 2023, contabilizam-se milhares de mortos, de feridos, mais de 25 milhões de pessoas afectadas por necessidades humanitárias agudas, e milhões de deslocados e refugiados.

As infra-estruturas vitais do país, nomeadamente, os hospitais, escolas, sistemas de abastecimento de água e electricidade foram brutalmente destruídas. Neste contexto, refere que as crianças e mulheres têm estado a pagar o preço mais elevado com violações graves dos Direitos Humanos e actos que desafiam a dignidade humana.

Em função disso, a delegação angolana, que condenou a criação de um "governo paralelo" no Sudão, considerou fundamental uma viragem na abordagem do conflito neste país, tendo em conta a mudança das suas dinâmicas.

Disse ser essencial que o povo sudanês seja colocado no cerne de todas as iniciativas e acções, apelando às partes beligerantes para pensar prioritariamente o país, antes das suas ambições pessoais. (J.A.)++++

Diplomacia Cultural: Angola poderá albergar Miss International 2026.

O chefe da diplomacia angolana, Tété António, recebeu na noite de hoje, em Luanda, uma delegação da Organização Miss Internacional, chefiada pela actual detentora do título, Miss Internacional 2024, Thin Thanh Thuy Huynh, no âmbito da diplomacia cultural.

A comitiva integrou a miss Brasil Internacional, Beatriz Goulart, miss Nigéria Internacional, (Roseline Blessing), miss

Angola Internacional, Teresa Sara, e o director Executivo da Organização Miss Internacional, Stephen Diaz.

Num comunicado de imprensa, o MIREX adianta que o encontro realizou-se no edifício-sede da diplomacia angolana, com objectivo de aproximar os laços de cooperação entre Angola e a referida organização, com particular atenção à promoção da cultura angolana, do turismo e do intercâmbio cultural entre povos e nações.

Percurso histórico da diplomacia

Durante a audiência, o ministro fez uma abordagem histórica sobre os marcos mais relevantes do percurso político-diplomático do país, desde o período colonial, passando pela conquista da independência em 1975, até à consolidação da paz e aos actuais processos de desenvolvimento.

Téte António partilhou também informações sobre a presença activa de Angola no sistema internacional, tendo destacado o exercício do mandato como Membro Não Permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas, o seu contributo no reforço do panafricanismo e a actual presidência rotativa da União Africana.

Por outro lado, apresentou os princípios fundamentais da Constituição de Angola e salientou o papel crescente da mulher angolana nas estruturas do Estado, nos poderes Executivo, Legislativo e Judicial, bem como nas instâncias de decisão político-diplomática.

Angola poderá acolher aevento

A delegação aproveitou a ocasião para manifestar o interesse em realizar a edição de 2026 do concurso Miss Internacional em Angola, facto que posicionaria o país como o quarto anfitrião da história do certame, depois dos Estados Unidos da América, da China e do Japão.

Esta visita reveste-se de carácter histórico, ao assinalar a primeira deslocação de uma Miss Internacional em título ao continente africano, desde a fundação do concurso em 1960, na qual Angola foi o país escolhido para esta estreia sem precedentes.

Thin Thanh Thuy Huynh é do Vietnam, e foi coroada Miss Internacional em 12 de Novembro de 2024, na cidade de Tóquio, no Japão.

Representa a juventude global com uma missão de paz, cultura e solidariedade entre os povos, valores partilhados igualmente por Angola na sua política externa.

O Miss Internacional é um dos concursos de beleza mais prestigiados a nível mundial, realizado anualmente desde 1960.

Com sede no Japão, este certame tem como missão promover a paz e a compreensão entre as nações através da beleza, inteligência e sensibilidade das suas candidatas.

Ao longo dos anos, o Miss International tornou-se numa plataforma de diplomacia cultural e intercâmbio entre países, reunindo representantes de mais de 70 nações numa celebração da diversidade, da elegância e do compromisso com causas sociais.

A vencedora do título assume o papel de embaixadora da beleza internacional, promovendo acções de solidariedade, campanhas de consciencialização social e projectos humanitários, em linha com o lema do concurso: “Beleza pela Paz”. (J.A.)++++

Téte António e Zahira Virani abordam fortalecimento da cooperação.

O ministro das Relações Exteriores, Téte António, recebeu em audiência na tarde desta segunda-feira, em Luanda, Coordenadora Residente das Nações Unidas em Angola, Zahira Virani.

Durante o encontro, realizado na sede da diplomacia angolana, as partes abordaram questões ligadas à cooperação entre o Governo de Angola e o Sistema das Nações Unidas*, com destaque para os programas de desenvolvimento sustentável em curso no país.

Em nota de imprensa, a audiência insere-se no quadro do diálogo regular entre Angola e o Sistema das Nações Unidas, visando uma colaboração mais eficaz e alinhada com os desafios e oportunidades do país.

A Coordenadora Residente reiterou o apoio das Nações Unidas às prioridades nacionais, destacando o papel estratégico de Angola na promoção da paz, estabilidade e desenvolvimento na região.

Por sua vez, o ministro agradeceu o contínuo empenho das Nações Unidas e sublinhou a importância da parceria no âmbito da diplomacia multilateral e do fortalecimento institucional. (J.A.)++++

PHA realiza primeira convenção nacional.

O Partido Humanista de Angola (PHA), liderado por Florbela Malauquis, vai realizar, no fim deste mês, a primeira Convenção Nacional Ordinária, para analisar, entre outras matérias, a reforma estatutária da formação política.

Marcada para o dia 30 deste mês, em Luanda, o evento terá, igualmente, como finalidade, o reforço da estrutura organizativa do partido, avaliação do percurso político e institucional, bem como projectar as estratégias para o pleito eleitoral de 2027.

Segundo uma nota a que o Jornal de Angola teve acesso, a primeira Convenção Nacional Ordinária do PHA vai ser realizada em conformidade com a convocatória oficial emitida pela presidente da Comissão Política Nacional, ao abrigo dos artigos 32.º, 34.º e 47.º dos Estatutos da instituição partidária.

A Convenção vai ser antecedida da abertura das candidaturas, a acontecer de 4 a 8 deste mês, validação e publicação das candidaturas, de 9 a 15, organização logística e mediática, de 16 a 27. Além da realização do acto, de acordo com o comunicado, está, ainda, prevista a entrega de relatórios finais e encerramento oficial até ao dia 7 de Setembro. (J.A.)++++

PRA-JA promove acção para preservação da paz.

O partido político PRA-JA Servir Angola está a levar a cabo, em todo o território nacional, uma acção de mobilização junto dos seus militantes para a necessidade da consolidação da paz, da unidade nacional e da democracia. A informação foi avançada, segunda-feira, pelo secretário provincial daquela formação política no Namibe, Valentim Eduardo.

O político, que fez a afirmação no acto que marcou as festividades do 6.º aniversário do PRA-JA, assinalado a 2 de Agosto, referiu que os actos de vandalização têm preocupado o partido.

Valentim Eduardo disse ser por essa razão que os militantes do seu partido têm levado a cabo campanhas de sensibilização junto das comunidades, para que os infractores deixem de destruir os bens públicos, por ser um acto reprovável a todos os níveis.

Acrescentou que o PRA-JA está a comemorar o seu 6.º aniversário sob o lema "2019 -2025, um partido de causas e um futuro em construção para realização de Angola", por constituir uma data que representa um momento de reflexão em torno dos ideais que assenta no projecto público da formação política.

Valentim Eduardo frisou, por outro lado, que os militantes do PRA-JA têm estado a contribuir para o desenvolvimento da província do Namibe, com a apresentação de ideias dos militantes nas comissões de moradores e dos bairros, onde cada um reside.

O dirigente político ressaltou que as actividades comemorativas do partido vão decorrer durante o mês todo de Agosto, com a realização de várias palestras sobre a trajectória do partido e outras, destacando que o PRA-JA, no Namibe, tem as suas bases viradas para o reforço da mobilização visando ao seu crescimento. (J.A.)++++

Ngola Kabangu considera Holden Roberto figura incontornável.

O nacionalista Ngola Kabangu considerou, em Mbanza Kongo, província do Zaire, o fundador e ex-líder da FNLA, Holden Roberto, figura incontornável da história recente de Angola.

Ngola Kabangu fez essa afirmação após deposição de uma coroa de flores no túmulo de Holden Roberto, falecido a

2 de Agosto de 2007, cujos restos mortais jazem nesta cidade de Mbanza Kongo.

Acrescentou que o ex-líder da FNLA foi um dos obreiros máximos e indubitável da conquista da Independência Nacional e da luta contra a opressão colonial.

O também membro honorário da Associação dos Antigos Combatentes da FNLA apelou à unidade entre os militantes do partido dos irmãos, por forma a continuar a honrar os desígnios do seu fundador.

Na ocasião, Ngola Kabangu repudiou os actos de vandalismo e pilhagem de bens públicos e privados ocorridos um pouco por todo o país, com particular realce para a capital do país, Luanda.

Salientou que o direito à manifestação está previsto na Constituição da República, mas ele obedece a critérios e comporta limites, frisando que a FNLA alinha-se na defesa dos direitos fundamentais dos cidadãos consagrados na carta magna.

O programa inscreveu, para além da deposição da coroa de flores, um culto ecuménico e uma palestra que versou sobre a vida e obra de Holden Roberto. (J.A.)++++

Caso sobre desvio de dinheiro na AGT enviado ao Supremo.

O processo envolvendo funcionários da Administração Geral Tributária (AGT), vulgo “Caso AGT”, que lesaram o Estado num esquema fraudulento avaliado em 100 mil milhões de kwanzas, está a tramitar no Tribunal Supremo, soube ontem o Jornal de Angola de fonte oficial. (J.A.)++++

Deputados consideram urgente conclusão do Pacote Eleitoral.

Os deputados à Assembleia Nacional consideram urgente a conclusão do Pacote Legislativo Eleitoral, com o objectivo de garantir um ambiente legal mais sólido e adaptado aos desafios democráticos do país. (J.A.)++++

Benguela: Feira dos Municípios junta mais de 500 expositores.

O Ministério da Administração do Território (MAT) confirmou, ontem, a participação de mais de 500 expositores e dos 326 municípios na V Edição da Feira dos Municípios e Cidades de Angola, a decorrer de 9 a 11 deste mês, no Estádio Nacional de Ombaka, em Benguela. (J.A.)++++

Semana do Desenvolvimento Local arranca hoje em Benguela.

O governador de Benguela, Manuel Nunes Júnior, garantiu, segunda-feira, estarem criadas todas as condições para a realização da Semana do Desenvolvimento Local e, consequentemente, a V Edição da Feira dos Municípios e Cidades de Angola, que arranca amanhã, no Estádio Nacional de Ombaka. (J.A.)++++

SonaGás garante que dispõe de stock suficiente de gás de cozinha.

A Sonangol Gás e Energias Renováveis (SonaGás) assegurou, segunda-feira, que dispõe de “stock” suficiente para garantir o abastecimento contínuo a nível nacional e mantém as suas instalações todas operacionais.

Em comunicado de imprensa, “a empresa informa que por precaução e para garantir a segurança de todos, alguns postos estiveram temporariamente encerrados”.

SonaGás reitera, também, o compromisso com o fornecimento seguro, contínuo e eficiente de gás aos lares e às instituições angolanas. (J.A.)+++++

Governo disponibiliza 50 mil milhões de kwanzas para apoiar empresas vandalizadas.

O Executivo anunciou esta segunda-feira, em Luanda, a criação de uma linha de financiamento no valor de 50 mil milhões de kwanzas para apoiar empresas atingidas nos actos de vandalismo e pilhagem.

De acordo com o ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, as empresas podem dirigir-se ao Banco de Poupança e Crédito (BPC), escolhido pelo Governo para operacionalizar estes créditos com uma taxa de juros de 5,0 por cento e período de carência de nove meses.

A equipa económica do Governo reuniu esta segunda-feira, no Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET), com os empresários e associações da classe, para definirem as melhores formas destes apoios chegarem rapidamente aos agentes económicos afectados pelos actos de pilhagens e vandalizações ocorridas nos dias 28, 29 e 30 de Julho em várias províncias do país, com epicentro em Luanda.

Esta linha de financiamento tem como propósito a mais rápida reposição de "stocks" e manutenção dos postos de trabalho ameaçados. (J.A.)+++++

Oferta de barris de petróleo aumenta para 547 mil por dia.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo e os seus aliados (OPEP+) decidiu, domingo, aumentar a sua oferta de Petróleo para 547.000 barris por dia, a partir de 1 de Setembro.

"Dada a perspectiva económica global de estabilidade, os oito países participantes implementarão um ajuste de produção de 547.000 barris por dia em setembro de 2025", anunciou, a organização em comunicado, citado pela Lusa.

Esta decisão foi tomada, numa reunião virtual, pela Arábia Saudita, Rússia, Iraque, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Cazaquistão, Argélia e Omã.

A OPEP+ inclui os principais exportadores de petróleo, mas também aliados como a Rússia.

Este grupo volta a reunir-se a 7 de Setembro para avaliar se os níveis de produção vão ser novamente ajustados.

Na última sessão, o preço do barril de petróleo Brent fechou nos 69,67 dólares (cerca de 60,12 euros), uma descida de 3,94% face a quinta-feira.

Este é o sexto aumento mensal consecutivo. (J.A.)++++

Empresários aplaudem iniciativa do Governo em apoiar empresas vandalizadas.

O presidente do Conselho de Administração da Associação de Empresas de Comércio e Distribuição Moderna de Angola (ECODIMA), Raúl Mateus, considerou boa a iniciativa do Governo que primou pelo diálogo para a resolução dos problemas registados, na sequência dos actos de vandalismo e pilhagem.

“Eu acredito que este é o caminho para resolver uma questão que tem a ver com investimento no sector de distribuição e a questão da manutenção dos empregos”, disse no final do encontro que a Equipa Económica do Executivo manteve com representantes de empresas do sector comercial, para a apresentação do pacote de medidas de apoio destinadas a mitigar os prejuízos registados.

“Foi uma grande iniciativa, foi um trabalho árduo feito entre o Governo e a ECODEMA. Nós, a princípio, estamos bastante satisfeitos e eu acredito que este é o caminho certo a seguir”, ressaltou. (J.A.)++++

Aberto “Ano da Caça 2025” em todo o país.

O Ministério da Agricultura e Florestas fez, na última sexta-feira, em Benguela, a abertura oficial do “Ano da Caça/2025”. (J.A.)++++

Pesca do carapau regressa em Setembro após período de veda.

A pesca do carapau regressará em Setembro após dois meses de vedação para salvaguardar a reprodução, anunciou, segunda-feira, a ministra das Pescas e Recursos Marinhos Carmem do Sacramento.

O anúncio foi feito durante o relançamento do Balcão online, que vai permitir maior integração entre as diferentes regiões do país.

O carapau representa mais de 20% do volume de desembarque ou descargas, a nível nacional, considerado a principal matéria-prima para aquelas unidades que fazem processamento e congelação de pescado ao longo da orla costeira.

(J.A.)++++

Angola apresenta potencialidades na Nicarágua.

Angola apresentou, no passado fim-de-semana, em Manágua, capital da Nicarágua, as potencialidades no Festival Internacional de Artes, Culturas e Gastronomia dos Povos.

Segundo uma nota, enviada ao JA Online, Angola levou ao referido festival o melhor da gastronomia nacional com comidas e bebidas típicas, artesanatos e trajes tradicionais.

Na ocasião, o embaixador de Angola em Cuba destacou a importância do certame para a troca de experiências no domínio cultural e do turismo entre as nações.

Segundo Carlos Dias, a participação de Angola no evento tem sido uma oportunidade ímpar para a promoção do potencial que possui, impulsionar o desenvolvimento económico e divulgar a cultura angolana para os diferentes cantos do mundo.

O Festival Internacional de Artes, Culturas e Gastronomia dos Povos contou com mais de 40 países de todos os continentes.

A Nicarágua é famosa pelos inúmeros festivais e tradições, onde a maioria das celebrações giram em torno da fé católica, estabelecida durante o período colonial espanhol, conclui o documento. *(JA)++++*

Evento celebra Independência Nacional com arte e criatividade.

O Estúdio Olindomar lançou, domingo, a 21ª edição do Festival Internacional de Banda Desenhada e Animação – Luanda Cartoon, que tem abertura agendada para sexta-feira, 8 de Julho, no Centro Cultural Camões.

No programa a ser lançado, consta exposições de filmes de animação, palestras, lançamentos de revistas, fanzines, e muito mais. O Luanda Cartoon é reconhecido como um dos maiores eventos culturais e artísticos de Angola.

O evento é fruto de uma sólida parceria entre o Estúdio Olindomar e o Instituto Camões e tem sido um espaço de encontro e celebração para banda-desenhistas, cartoonistas, ilustradores, animadores, estudantes, profissionais e entusiastas da arte gráfica. (J.A.)++++

Exposição “Sonhos e Reflexões” revela traços de Aurélio Nivas.

A exposição “Sonhos e Reflexões”, de Aurélio Nivas, levou vários apreciadores das artes visuais, durante os mais de vinte dias em que esteve patente na Galeria Tamar Golan da Fundação Arte e Cultura.

“Sonhos e Reflexões” é a forma que Aurélio Nivas encontra para dar significado a cada ser que habita na diversidade do universo e da natureza humana.

Neste trabalho, Aurélio partilha reflexões nascidas das marcas e traços do seu carácter, da sua coragem e da sua insatisfação enquanto artista.

A sua criação envolve a narração de novos meios e linguagens que atravessam o mundo contemporâneo. As desasais obras de Aurélio carregam sentimentos, emoções e memórias faculdades do sonho que se transformam em formas, figuras e personagens.

“Sonhos e Reflexões” compara o ser humano a uma máquina que desperta manifestações do subconsciente e do consciente, reunindo memórias e experiências de cada

indivíduo que, em algum momento, já experimentou a visão surreal da sua própria existência.

Aurélio Nivas nasceu a 8 de Março de 1996 e formou-se em Artes Plásticas, com especialização em Pintura. Actualmente, estuda Artes Plásticas na Universidade de Luanda.

A paixão pelo desenho e pela pintura surgiu na adolescência. Iniciou a sua carreira artística aos 17 anos, quando fez e concluiu um curso de Pintura Artística com Patrício Mawete, despertando, assim, o seu interesse pelas tintas e a sua busca incansável pelo realismo.

Naquela época, o artista começou a divulgar as suas obras de arte e desenhos.

Em 2014, expandiu as suas fronteiras ao participar no concurso estadual “Descobrimo Talento”, realizado pelo então Instituto Médio Politécnico Alda Lara, conquistando o 1º lugar com a obra “O Melhor”.

Nivas é membro da União Nacional dos Artistas Plásticos, da Brigada de Jovens Artistas Plásticos e do projecto francês Jeunes Artistes de Avenir (JAA). (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 05 de Agosto de 2025.